

Projudi - Processo Eletrônico do Judiciário do Roraima

Início Ações 1º Grau Ações 2º Grau Parecer Citações Intimações Audiências Sessões 2º Grau Buscas Estatísticas Outros

Operação realizada com sucesso. Protocolo: 331175020211203102646

Processo 0823691-66.2020.8.23.0010 ☆ - (442 dia(s) em tramitação)

Classe Processual: 7 - Procedimento Ordinário

Assunto Principal: 9597 - Seguro

Nível de Sigilo: Público

Selos:

Informações Gerais

Informações Adicionais

Partes

Movimentações

Apensamentos (0)

Vinculos (0)

Realces

Realçar Movimentos de: ☐ Magistrado ☐ Servidor ☐ Advogado ☐ Membro MP ☐ Defensor ☐ Procurador ☐ Outros ☐ Audiência

Ocultar Movimentos: ☐ Inválidos ☐ Sem Arquivo ☐ Hab. Provisória

Filtros

Movimentado Por: ☐ Advogado ☐ Advogado NPJ ☐ Entidades Remessa ☐ Magistrado ☐ Procurador ☐ Servidor

Sequencial(Intervalo): ao Data do Movimento(Período): à

Descrição:

77 registro(s) encontrado(s), exibindo de 1 até 77

500 por pág. ▾

1

Seq.	Data	Evento	Movimentado Por
<input type="checkbox"/>	77	03/12/2021 10:26:46	JUNTADA DE PETIÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DA PARTE Cumprimento de intimação - Referente ao evento JUNTADA DE MANIFESTAÇÃO DO PERITO (24/11/2021)
			JOÃO ALVES BARBOSA FILHO Procurador
		77.1 Arquivo: Petição	Ass.: JOAO ALVES BARBOSA FILHO : 2753742MANIFESTACAOSOBREDOCSAnexo01.pdf Público
		77.2 Arquivo: Anexo - petição	Ass.: JOAO ALVES BARBOSA FILHO : 2753742MANIFESTACAOSOBREDOCSAnexo02.pdf Público
		77.3 Arquivo: Anexo - petição	Ass.: JOAO ALVES BARBOSA FILHO : 2753742MANIFESTACAOSOBREDOCSAnexo03.pdf Público
		77.4 Arquivo: Anexo - petição	Ass.: JOAO ALVES BARBOSA FILHO : 2753742MANIFESTACAOSOBREDOCSAnexo04.pdf Público
		77.5 Arquivo: Anexo - petição	Ass.: JOAO ALVES BARBOSA FILHO : 2753742MANIFESTACAOSOBREDOCSAnexo05.pdf Público
		77.6 Arquivo: Anexo - petição	Ass.: JOAO ALVES BARBOSA FILHO : 2753742MANIFESTACAOSOBREDOCSAnexo06.pdf Público
		77.7 Arquivo: Anexo - petição	Ass.: JOAO ALVES BARBOSA FILHO : 2753742MANIFESTACAOSOBREDOCSAnexo07.pdf Público
		77.8 Arquivo: Anexo - petição	Ass.: JOAO ALVES BARBOSA FILHO : 2753742MANIFESTACAOSOBREDOCSAnexo08.pdf Público
		LEITURA DE INTIMAÇÃO REALIZADA (Pelo advogado/curador/defensor de Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S/A) em 29/11/2021 com prazo de 15 dias úteis *Referente ao evento (seq. 72) JUNTADA DE MANIFESTAÇÃO DO PERITO (24/11/2021) e ao evento de expedição seq. 73.	JOÃO ALVES BARBOSA FILHO Procurador
		DECORRIDO PRAZO DE PERITO FERNANDO BERNARDO DE OLIVEIRA (Para Perito FERNANDO BERNARDO DE OLIVEIRA *Referente ao evento (seq. 63) JUNTADA DE PETIÇÃO DE CUMPRIMENTO DE INTIMAÇÃO(18/10/2021) e ao evento de expedição seq. 65.	SISTEMA CNJ
		EXPEDIÇÃO DE INTIMAÇÃO Para advogados/curador/defensor de CLEUTO DIAS ARAUJO com prazo de 15 dias úteis - Referente ao evento (seq. 72) JUNTADA DE MANIFESTAÇÃO DO PERITO (24/11/2021)	JOSE CLEAN DA SILVA SOUSA Analista Judiciário
		EXPEDIÇÃO DE INTIMAÇÃO Para advogados/curador/defensor de Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S/A com prazo de 15 dias úteis - Referente ao evento (seq. 72) JUNTADA DE MANIFESTAÇÃO DO PERITO (24/11/2021)	JOSE CLEAN DA SILVA SOUSA Analista Judiciário
<input type="checkbox"/>	72	24/11/2021 15:15:49	JUNTADA DE MANIFESTAÇÃO DO PERITO
		LEITURA DE INTIMAÇÃO REALIZADA (Pelo Perito FERNANDO BERNARDO DE OLIVEIRA) em 22/11/2021 com prazo de 15 dias úteis *Referente ao evento (seq. 68) JUNTADA DE PETIÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DA PARTE (05/11/2021) e ao evento de expedição seq. 70.	FERNANDO BERNARDO DE OLIVEIRA Perito
		EXPEDIÇÃO DE INTIMAÇÃO Para Perito FERNANDO BERNARDO DE OLIVEIRA com prazo de 15 dias úteis - Referente ao evento JUNTADA DE PETIÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DA PARTE (05/11/2021)	ALDENIDE NUNES DE SOUSA Analista Judiciária
<input type="checkbox"/>	69	10/11/2021 16:30:20	EXPEDIÇÃO DE CERTIDÃO GERAL Referente ao evento (seq. 59) JUNTADA DE LAUDO(14/10/2021 12:31:18). Identificador do Cumprimento: 0004
<input type="checkbox"/>	68	05/11/2021 17:20:46	JUNTADA DE PETIÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DA PARTE Cumprimento de intimação - Referente ao evento JUNTADA DE LAUDO (14/10/2021)
		LEITURA DE INTIMAÇÃO REALIZADA (Pelo Perito FERNANDO BERNARDO DE OLIVEIRA(Leitura automática em 28/10/2021 às 23:59)) em 03/11/2021 com prazo de 15 dias úteis *Referente ao evento (seq. 63) JUNTADA DE PETIÇÃO DE CUMPRIMENTO DE INTIMAÇÃO (18/10/2021) e ao evento de expedição seq. 65.	SISTEMA CNJ
		LEITURA DE INTIMAÇÃO REALIZADA (Pelo advogado/curador/defensor de Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S/A) em 22/10/2021 com prazo de 15 dias úteis *Referente ao evento (seq. 59) JUNTADA DE LAUDO (14/10/2021) e ao evento de expedição seq. 60.	JOÃO ALVES BARBOSA FILHO Procurador
		EXPEDIÇÃO DE INTIMAÇÃO Para Perito FERNANDO BERNARDO DE OLIVEIRA com prazo de 15 dias úteis - Referente ao evento JUNTADA DE PETIÇÃO DE CUMPRIMENTO DE INTIMAÇÃO (18/10/2021)	JAILSON MEDEIROS TEIXEIRA Analista Judiciário
		HABILITAÇÃO PROVISÓRIA Perito Oficial: FERNANDO BERNARDO DE OLIVEIRA habilitado até 17/12/2021 (60 dias)	JAILSON MEDEIROS TEIXEIRA Analista Judiciário
<input type="checkbox"/>	63	18/10/2021 09:53:25	JUNTADA DE PETIÇÃO DE CUMPRIMENTO DE INTIMAÇÃO Cumprimento de intimação - Referente ao evento JUNTADA DE LAUDO (14/10/2021)
		LEITURA DE INTIMAÇÃO REALIZADA (Pelo advogado/curador/defensor de CLEUTO DIAS ARAUJO) em 18/10/2021 com prazo de 15 dias úteis *Referente ao evento (seq. 59) JUNTADA DE LAUDO (14/10/2021) e ao evento de expedição seq. 61.	Wallyson Barbosa Moura Advogado
		EXPEDIÇÃO DE INTIMAÇÃO Para advogados/curador/defensor de CLEUTO DIAS ARAUJO com prazo de 15 dias úteis - Referente ao evento (seq. 59) JUNTADA DE LAUDO (14/10/2021)	Wallyson Barbosa Moura Advogado
		EXPEDIÇÃO DE INTIMAÇÃO Para advogados/curador/defensor de Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S/A com prazo de 15 dias úteis - Referente ao evento (seq. 59) JUNTADA DE LAUDO (14/10/2021)	JAILSON MEDEIROS TEIXEIRA Analista Judiciário
<input type="checkbox"/>	59	14/10/2021 12:31:18	JUNTADA DE LAUDO
		HABILITAÇÃO PROVISÓRIA Perito Oficial: FERNANDO BERNARDO DE OLIVEIRA habilitado até 26/09/2021 (6 dias)	JAILSON MEDEIROS TEIXEIRA Analista Judiciário
		LEITURA DE MANDADO REALIZADA MANDADO ldo em 23/08/2021 - Referente ao evento de expedição (seq. 54) EXPEDIÇÃO DE MANDADO (12/08/2021 19:17:48). Parte: CLEUTO DIAS ARAUJO	ALDENIDE NUNES DE SOUSA Analista Judiciária
<input type="checkbox"/>	56	23/08/2021 12:23:18	RETORNO DE MANDADO Referente ao evento (seq. 54) EXPEDIÇÃO DE MANDADO (12/08/2021 19:17:48). Parte: CLEUTO DIAS ARAUJO
		REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE MANDADO Distribuição realizada referente ao Mandado expedido (seq. 54) em 12/08/2021 19:17:48. Tipo: Distribuição Inicial Automática. Oficial de Justiça Designado: JOELSON DE ASSIS SALLES. Parte: CLEUTO DIAS ARAUJO	Graciela Joaniec Pacheco Rodrigues Analista Judiciária
<input type="checkbox"/>	54	12/08/2021 19:17:48	EXPEDIÇÃO DE MANDADO Referente ao evento (seq. 47) JUNTADA DE ATO ORDINATÓRIO(27/07/2021 01:53:42). Natureza: Intimação. Parte: CLEUTO DIAS ARAUJO. Identificador do Cumprimento: 0003
		DECORRIDO PRAZO DE SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A (P/ advgs. de Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S/A *Referente ao evento (seq. 47) JUNTADA DE ATO ORDINATÓRIO (27/07/2021) e	JOELSON DE ASSIS SALLES Oficial de Justiça
			Giceane Moraes Da Silva Servidor Central de Mandados
			ALDENIDE NUNES DE SOUSA Analista Judiciária
			SISTEMA CNJ



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE BOA VISTA/RR

Processo n.º 08236916620208230010

SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **CLEUTO DIAS ARAUJO**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.ª, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

DA AUSÊNCIA DE COBERTURA

Antes de expor seus argumentos quanto a perícia médica realizada na parte autora, vem informar a este juízo que diferentemente do que foi alegado, observando-se a documentação acostada, verificar-se que o autor não se encontra na situação prevista no Art.7º da Lei 6194/74, isto porque, o pedido do seguro DPVAT, refere-se ao veículo placa **NAR0557**, de propriedade da parte autora.

Ocorre que o autor, não pagou o prêmio do seguro, estando o veículo em situação irregular pelo não pagamento do seguro obrigatório à época do sinistro.

Categoria: 9

Final da Placa	Vencimento			
	IPVA (COTA ÚNICA)	Com Desconto?	DPVAT	Licenciamento
7	30/09/2020	NÃO	30/09/2020	31/08/2020

RR: TABELA DE VENCIMENTO DO IPVA E DO SEGURO DPVAT DE 2020

Sua busca por placa: NAR0557 UF: RR CATEGORIA: 09*

	Exercício	Valor Pago	Situação	Declaração de Pagamento
+	2019	R\$84,56	Quitado	
+	2018	R\$185,50	Quitado	
+	2015	R\$292,01	Quitado	
+	2013	R\$292,01	Quitado	

VERIFICA-SE QUE NÃO HOUE O PAGAMENTO DO SEGURO DPVAT DO EXERCICIO DE 2020!

Assim, tratando-se o requerente do proprietário do veículo que ensejou a lesão, não tendo este comprovado o pagamento do prêmio, não tem direito à cobertura securitária.

No caso trazido à baila, conforme se extrai da documentação acostada aos autos, a parte autora é proprietária do veículo causador das lesões pelas quais é pleiteada a indenização pelo Seguro DPVAT, estando a categoria daquele englobada pelo Consórcio DPVAT, à inteligência do art. 38 da Resolução do CNSP nº 332/2015.

Frisa-se que a ausência de pagamento pelo proprietário gera um prejuízo a toda sociedade, na medida, em caso de inadimplência do seguro, os valores não são repassados aos programas sociais, programa saúde pública e programas educadores de prevenção de acidentes.

Assim, o Seguro DPVAT exclui da cobertura o sinistrado, quando este for o proprietário do veículo e se encontrar inadimplente em relação ao pagamento do prêmio, quando da ocorrência do acidente. Por certo, a exclusão da cobertura restringe-se somente ao acidentado-proprietário inadimplente, mantendo-se toda a cobertura no que tange a terceiros.

É exatamente este o entendimento que ensejou a edição do verbete sumular nº 257 do STJ, posto que os casos concretos que foram julgados naquela corte tratavam de situações onde a vítima não era o proprietário do veículo, sendo, portanto, prescindível a discussão acerca do pagamento ou não do prêmio, uma vez que, indiscutivelmente, aqueles acidentados tinham direito ao recebimento da indenização.

Pelo exposto, não deve ser imputada à Seguradora Ré qualquer dever de indenizar a parte autora pelos supostos danos, eis que ausentes os elementos ensejadores da obrigação indenizatória.

DESCABIMENTO DE RENOVAÇÃO DE PLEITO INDENIZATÓRIO

LESÃO PREEXISTENTE

Inicialmente, deve-se sopesar o fato da parte autora ter pleiteado judicialmente verba indenizatória DPVAT, cujo processo tramitou na **1ª Vara Cível de Boa Vista - RR**, sendo autuado sob o **nº. 0803168432014823001**, em virtude de acidente automobilístico ocorrido em 01/04/2013.

Frisa-se que a parte autora requereu o recebimento do Seguro Obrigatório DPVAT nos autos da ação supracitada em decorrência de MEMBRO SUPERIOR ESQUERDO, **25%**, ou seja, o requerente sustenta seu pleito indenizatório em lesão idêntica a que fora recebida anteriormente.

Constata-se que os documentos acostados aos autos comprovam que o acidente que ocasionou a debilidade permanente foi anterior ao narrado na inicial, não havendo, portanto, nexos de causalidade entre o novo acidente e a lesão apresentada pela parte autora.

Deste modo, é irrefragável que a presente lide tem o mesmo pedido de outra ação que teve o mérito julgado, uma vez que a parte autora sequer comprova que houve agravamento da lesão em virtude de um suposto novo acidente automobilístico.

Diante do exposto, a improcedência do pedido é a medida que se impõe.

Contudo, caso Vossa Excelência não compartilhe do entendimento acima, vem requerer que sejam subtraídos os valores já pagos pela mesma lesão em razão do sinistro anterior, bem como que seja observado o pagamento administrativo realizado na monta de R\$ 1.687,50 (um mil e seiscentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos) para o sinistro do presente processo.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

BOA VISTA, 1 de dezembro de 2021.

JOÃO BARBOSA
OAB/RR 451-A

DIEGO PAULI
858 - OAB/RR

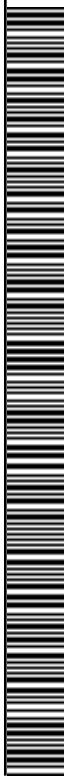


**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA ____ VARA
CÍVEL DA COMARCA DE BOA VISTA/RR.**

CLEUTO DIAS ARAÚJO, brasileiro, solteiro, ajudante de pedreiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 136.222 SSP/RR e inscrito no CPF/MF sob o nº 447.321.202-53, residente e domiciliado à Rua Itajara, nº 460, bairro Jôquei Clube, nesta cidade de Boa Vista, Estado de Roraima, por meio de seu Advogado regularmente constituído, que ao final subscreve, com escritório profissional localizado no endereço constante no rodapé da presente, onde deverão receber as intimações e notificações forenses, vem, respeitosamente, à digna presença de Vossa Excelência, propor a presente

AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO OBRIGATÓRIO – DPVAT

em face da **SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A**, pessoa jurídica de direito privado, com sucursal na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, sito à Rua Senador Dantas, nº 74 - 5º Andar – Bairro Centro, CEP.: 20.031-205 - Fone: (21) 3861-4600 - FAX (21) 2240-9073 – inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.248.608/0001-04, na pessoa do seu representante legal, com fundamento legal na Lei nº 6.194/74, dentre outras legislações aplicáveis ao caso, bem como em nossa Carta Política de 1988, pelos motivos fáticos e jurídicos que passa a expor e ao final requer o quanto segue:





I - PRELIMINARMENTE

I.I - DA GRATUIDADE DA JUSTIÇA

O Requerente preenche os requisitos legais para a obtenção dos benefícios da Justiça Gratuita, nos termos das Leis nºs 5.584/70 e 1.060/50, com a redação que lhe deu a Lei nº 7.510/86, requerendo, portanto, sejam-lhe concedidos os aludidos benefícios, tendo em vista tratar-se de pessoa pobre na acepção do termo.

Ademais, em favor da pessoa física milita a presunção juris tantum de incapacidade econômica, nos termos do art. 4º, § 1º, da Lei 1.060/50.

Portanto, para o cidadão, alvo principal da gratuidade da justiça, basta a simples afirmação de carência de recursos para pagar as custas processuais para ver seu pedido deferido pelo Magistrado.

Aliás, outro não é o entendimento do STJ:

"(...) Para a concessão dos benefícios da Justiça Gratuita, basta a declaração, feita pelo interessado, de que sua situação econômica não permite vir a juízo sem prejuízo de seu sustento e de sua família". (AgRg no Ag 802673 / SP - Ministra Eliana Calmon - Julgamento em 06.02.07).

O egrégio Tribunal de Justiça de Roraima também já se manifestou a respeito da miserabilidade:

*"REEXAME NECESSÁRIO – INCIDENTE PROCESSUAL –IMPUGNAÇÃO ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA GRATUITA – HIPOSSUFICIÊNCIA NÃO ELIDIDA PELA PARTE IMPUGNANTE – ARTIGO 5º, LXXIV, CR/88 – ART. 4º LEI 1.060/50 – SENTENÇA REFORMADA PARCIALMENTE. EXCLUSÃO DA CONDENAÇÃO EM HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS.
1. A Lei 1060/50, em seu art. 4º, condiciona a concessão dos benefícios da gratuidade da justiça à simples afirmação da parte de que não tem*



condições financeiras de arcar com os ônus da demanda, sem comprometimento da sua subsistência ou da sua família. 2. Apenas prova contrária à afirmação de hipossuficiência é capaz de conduzir ao indeferimento do benefício; o fato de ser a parte assistida por advogado particular não configura tal prova. 3. Não cabe condenação em honorários advocatícios em incidente de impugnação à concessão do benefício da justiça gratuita, a teor do art. 20, §§ 1º e 2º do CPC". (Número do Processo: 10090117028. Relator: DES. ROBERIO NUNES DOS ANJOS. Publicado em: 25/06/2009).

Cabe destacar que apesar do Requerente ser assistido por patronos particulares tal fato não altera a sua condição financeira de carência e a Lei nº 1.060/50 não traz qualquer menção à impossibilidade de advogado particular patrocinar indivíduo beneficiado com gratuidade de justiça, pelo contrário dispõe no § 4º do art. 5º, que:

"§4º. Será preferido para a defesa da causa o advogado que o interessado indicar e que declare aceitar o encargo."

Corroborando esse entendimento, trazemos à colação os julgados a seguir transcritos:

"PROCESSUAL CIVIL - APELAÇÃO - IMPUGNAÇÃO À ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA - PESSOA FÍSICA - SIMPLES AFIRMAÇÃO - ADVOGADO PARTICULAR - POSSIBILIDADE. Para que sejam concedidos os benefícios da assistência judiciária à pessoa física, basta a simples afirmação de hipossuficiência, não sendo necessário juntar provas. O patrocínio firmado por advogado particular não impede o requerente de obter os benefícios da justiça gratuita, quando cumpridas as exigências da Lei 1.060/50." (TJ-MG; 1.0024.05.662175-8/001; Relator: MÁRCIA DE PAOLI BALBINO; Data do



Julgamento: 23/03/2006; Data da Publicação: 20/04/2006).

"APELAÇÃO CÍVEL – PROCESSO CIVIL – IMPUGNAÇÃO À CONCESSÃO DE JUSTIÇA GRATUITA – PROVA DO ESTADO DE POBREZA – DESNECESSIDADE – PRESUNÇÃO JURIS TANTUM – ÔNUS PROBANDI CABÍVEL A QUEM IMPUGNA – ADVOGADO PARTICULAR – IRRELEVÂNCIA PARA A CONCESSÃO DO BENEFÍCIO – CONHECIMENTO E DESPROVIMENTO DO RECURSO.I – O ônus da prova quanto à pobreza alegada pela parte que pleiteia o benefício da assistência judiciária não cabe a esta, mas a quem conteste tal afirmação.II – O simples fato da parte beneficiária ter contratado advogado particular não elide os efeitos da assistência judiciária gratuita". (TJ/RN, Ap. Cível nº 2008.012274-0, Rel. Des. Aderson Silvino, julg. 03.02.2009).

Destarte, o deferimento da gratuidade da justiça é medida que se impõe, nos termos da Lei e jurisprudências colacionadas.

II - DOS FATOS

No dia 01 de abril de 2013, o Requerente sofreu grave acidente de trânsito e, em consequência, ficou com INVALIDEZ PERMANENTE, conforme demonstram o Boletim de Ocorrência expedido pela Delegacia de Acidentes de Trânsito (DAT) da Polícia Civil do Estado de Roraima, comprovando a ocorrência do acidente; Comprovante de Atendimento do Hospital Geral de Roraima, comprovando atendimento ao paciente e o Laudo Médico acostados, que descrevem o acidente sofrido, as lesões sofridas e as sequelas verificadas após o acidente, em substituição do Laudo de Exame de Corpo Delito, vez que na localidade do acidente não há o fornecimento deste Serviço Público.

Consta no referido Laudo do Médico, que devida à ação contundente do acidente, o paciente (Requerente) sofreu trauma em partes do seu corpo, resultando em sua invalidez para o exercício de suas atividades laborais.





O art. 3º, II, da Lei nº. 6.194/74 estabelece uma indenização no valor de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) no caso de morte ou **INVALIDEZ PERMANENTE** para as vítimas de acidente de trânsito, informando, ainda, a referida Lei no seu art. 5º §1º que o Seguro Obrigatório (DPVAT) será pago no prazo de 30 (trinta) dias da entrega do Laudo de Exame de Corpo Delito e Boletim de Ocorrência expedido pelo Órgão Policial competente no caso de danos pessoais.

Todos os documentos exigidos pela lei mencionada acompanham este pedido, sendo: Boletim de Ocorrência expedido pela Delegacia de Acidentes de Trânsito (DAT) da Polícia Civil do Estado de Roraima, Comprovante de Atendimento do Hospital Geral de Roraima e Laudo Médico, documentos que descrevem o acidente sofrido, as lesões sofridas e as sequelas verificadas após o acidente, em substituição do Laudo de Exame de Corpo Delito, todos atestando a invalidez permanente do Autor.

Entrementes, a seguradora Ré desconsiderou o referido laudo pericial, e com isso, pagou ao Autor a quantia de R\$ 337,50 (trezentos e trinta e sete reais e cinquenta centavos), a título de indenização por invalidez permanente, conforme comprovante de pagamento em anexo.

Diante disso, é a presente Ação de Cobrança para que seja reconhecido por Vossa Excelência o valor complementar à totalidade da cobertura correspondente ao Seguro Obrigatório – DPVAT – devido em razão de acidente automobilístico que resultou na invalidez permanente do Autor.

III - DO DIREITO

III.I - DA INDENIZAÇÃO DEVIDA E SUA QUANTIFICAÇÃO

O artigo 3º, inciso II, da Lei n.º 6.194/74, dispõe claramente sobre o valor da indenização do Seguro Obrigatório - DPVAT, em razão de danos pessoais causados por veículos automotores, no caso de invalidez da vítima, *in verbis*:

"Art. 3º da Lei n.º 6.194/74 – "Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no artigo 2º desta Lei compreendem as indenizações por



morte, invalidez permanente, total ou parcial, e por despesas de assistência médica e suplementares, nos valores e conforme as regras que se seguem, por pessoa vitimada:

(...)

Inciso II – até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) – no caso de invalidez permanente;”.

Evidente que o preceptivo supra descrito determina que o valor devido à época da liquidação do sinistro corresponde a R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais).

Destarte, clarividente que o valor devido a título de indenização do Seguro Obrigatório - DPVAT seria de **R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais)**, à época da liquidação.

Contudo, no dia 04 de junho de 2009, o então Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.945 que acrescentou o Anexo ao art. 3º à Lei nº 6.194/74.

Tal anexo instituiu uma tabela de graduação/valoração para cada tipo de invalidez permanente, seja ela total e/ou parcial, como se cada parte do corpo humano pudesse ser valorado.

Ressalvado entendimentos diversos acerca do tema, entende o Autor o tabelamento de indenização ofende a dignidade humana e não encontra respaldo constitucional.

Com efeito, não há como se tabelar a perda de um olho, de um braço, ou de uma perna. Todos são deformidades permanentes e ensejam a indenização no parâmetro máximo.

No entanto, conforme dito alhures, a quantia paga pela seguradora Ré foi de R\$ 337,50 (trezentos e trinta e sete reais e cinquenta centavos), ou seja, **R\$ 13.162,50 (treze mil, cento e sessenta e dois reais e cinquenta centavos)** a menos do valor realmente devido ao Requerente.



Dessa forma requer que Vossa Excelência declare a inconstitucionalidade da Lei nº 11.945/2009, pois afronta o postulado da dignidade da pessoa humana.

Assim, é a presente demanda para requerer a diferença correspondente, que perfaz a quantia exata de **R\$ 13.162,50 (treze mil, cento e sessenta e dois reais e cinquenta centavos).**

III.II - DA QUITAÇÃO – IRRENUNCIABILIDADE – ART. 5º, INC. XXXV, DA CF/88

Conforme já se deixou antever o Autor recebeu e deu quitação de uma importância bem inferior a R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais), fato que, por si só, não implica em renúncia ao direito de postular a complementação existente e, muito menos, gera a extinção da obrigação de indenizar.

Se tal fato (quitação da quantia recebida) tivesse o condão de gerar quitação integral e a consequente extinção da obrigação, estar-se-ia a excluir da apreciação do Poder Judiciário, lesão ou ameaça a direito (art. 5º, inc. XXXV, da Magna Carta de 1988), o que é vedado pela Carta Política de 1988.

Nesse diapasão vem decidindo reiteradamente diversos tribunais, incluindo o Augusto Superior Tribunal de Justiça que já pacificou o seu entendimento sobre o tema.

Ademais, os Juizados Especiais Cíveis de Roraima já pacificou o tema com a edição da Súmula nº 03, que dispõe:

"Súmula 03 – JEC/RR "A quitação é limitada ao valor recebido da seguradora, não abrangendo o direito à complementação da indenização, cujo valor decorre de lei".

Assim, conforme dispositivo supra, a quitação do Requerente se deu apenas no que concerne ao valor recebido da Requerida, restando evidente o seu direito de receber o valor remanescente.



IV - DOS PEDIDOS

Por todo o exposto, vem, respeitosamente, à digna presença de Vossa Excelência, como medida de boa e rápida **JUSTIÇA**, e na melhor forma de **DIREITO**, requerer que a presente ação seja recebida, autuada e julgada totalmente procedente, nos termos seguintes:

a) Sejam concedidos os benefícios da assistência judiciária gratuita, conforme legislação que rege a espécie, em face da comprovada falta de condições financeiras do Requerente em arcar com as despesas judiciais e honorários advocatícios;

b) a citação da Ré via Aviso de Recebimento – AR, no endereço declinado no preâmbulo da presente, em razão da falta de representação legal nesta Comarca, para querendo, apresentar contestação aos termos da demanda, sob pena de revelia e confissão ficta e comparecer as audiências de conciliação e instrução designadas por Vossa Excelência;

c) Seja declarada a inconstitucionalidade da Lei nº 11.945/2009, pois afronta o postulado da dignidade da pessoa humana, condenando a Ré ao pagamento do valor máximo de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) ao Autor;

d) A condenação da seguradora Ré a pagar ao Autor a quantia de **R\$ 13.162,50 (treze mil, cento e sessenta e dois reais e cinquenta centavos)** referente a complementação do que já fora pago a título de indenização do seguro obrigatório (DPVAT);

e) A atualização monetária e acréscimo de juros de mora na base de 1% (um por cento) ao mês, aplicados desde a época do recebimento parcial da indenização até a data da prolação da r. sentença;

f) Requer o julgamento antecipado da lide, conforme determina o artigo 300, inciso I, do CPC, vez que a matéria aqui tratada é exclusivamente de direito, portanto, desnecessária a produção de prova em audiência;





g) Aplicação da Teoria Menor da Desconsideração da Personalidade Jurídica da pessoa jurídica, recepcionada pelo nosso ordenamento jurídico, excepcionalmente no Código de Defesa do Consumidor, caso incida ao final do processo mera prova de insolvência da Requerida para o pagamento da condenação, conforme preceitua o artigo 28, § 5º do Código de Defesa do Consumidor;

h) A condenação da seguradora Ré em honorários advocatícios na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da condenação.

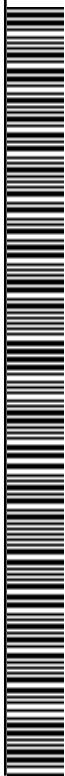
Provar-se-á o alegado por todos os meios de prova admitidos em Direito, especialmente, documental, testemunhal, pericial, depoimento pessoal do Autor e do representante da requerida, sob pena de confissão, acaso Vossa Excelência entenda necessário, dentre outras.

Dá-se à causa o valor R\$ 13.162,50 (treze mil, cento e sessenta e dois reais e cinquenta centavos).

Aguarda deferimento.

Boa Vista/RR, 20 de janeiro de 2014.

CAIO ROBERTO FERREIRA DE VASCONCELOS
OAB/RR 707



**AVALIAÇÃO MÉDICA
PARA FINS DE CONCILIAÇÃO**
(Art. 31 da Lei 11.945, de 04/08/2009)

Processo: 0803168-43.2014.8.23.0010

Requerente: CLEUTO DIAS ARAUJO

Informações do acidente

Local: BOA VISTA-RR

Data do acidente 02/4/13

Concordância com a realização da avaliação médica

Declaro que as informações da vítima e do acidente, acima indicadas, são verdadeiras e que compareci, por livre e espontânea vontade, para realização da avaliação médica para fins de conciliação em razão do processo judicial em epígrafe, para pagamento de indenização DPVAT por invalidez permanente, do qual figura como autor e que tramita na 3ª Vara Cível da Comarca de Boa Vista-RR.

Boa Vista-RR, ____/____/____

Cleuto Dias Araujo
Assinatura de vítima

Avaliação Médica

I) Há lesão cuja etiologia (origem causal) seja exclusivamente decorrente de acidente pessoal com veículo automotor de via terrestre?

☒ sim ☐ não ☐ Prejudicado

Só prosseguir em caso de resposta afirmativa.

II) Descrever o quadro clínico atual informando:

a) Qual (quais) região(ões) corporal(is) encontra(m)-se acometida(s)

Ombro esquerdo

b) as alterações (disfunções) presentes no patrimônio físico da Vítima, que sejam evolutivas e temporalmente compatíveis com o quadro documentado no primeiro atendimento médico hospitalar, considerando-se as medidas terapêuticas tomadas na fase aguda do trauma.

Discreta limitação de arco de movimento de ombro esquerdo. Sem hipertrofia muscular de músculo deltóide. Sem dor durante esforço repetitivo e com carga.

III) Há indicação de algum tratamento (em curso, prescrito, a ser prescrito), incluindo medidas de reabilitação?

☐ sim ☒ não

Se SIM, descreva a(s) medidas terapêutica(s) indicada(s)

IV) Segundo o exame médico legal, pode-se afirmar que o quadro clínico cursa com:

- a) ☐ disfunções apenas temporárias
b) ☒ dano anatômico e/ou funcional definitivo (sequelas)

Em caso de dano anatômico e/ou funcional definitivo informar as limitações físicas irreparáveis e definitivas presentes no patrimônio físico da vítima.

Ja descuto.

V) Em virtude da evolução da lesão e/ou de tratamento, faz-se necessário exame complementar?

☐ sim

☒ não

Em caso de enquadramento na opção "a" do item IV ou de resposta afirmativa ao item V, favor NÃO preencher os demais campos abaixo assinalados

VI) Segundo o previsto na Lei 11.945, de 04 de julho de 2009, favor promover a quantificação da(s) lesão(ões) permanente(s) que não seja(m) mais susceptíveis(is) a tratamento como sendo geradora(s) de dano(s) anatômico(s) e/ou funcional(is) definitivo(s), especificando, segundo o anexo constante à Lei 11.945/09, o(s) segmentos corporal(is) acometido(s) e ainda segundo o previsto no instrumento legal, firmar a sua graduação:

Segmento corporal acometido:

a) ☐ Total

(dano anatômico ou funcional permanente que comprometa a íntegra do patrimônio físico e/ou mental da vítima)

b) ☒ Parcial

(dano anatômico ou funcional permanente que comprometa apenas parte do patrimônio físico e/ou mental da vítima).

Em se tratando de dano parcial informar se o dano é:

b.1 ☐ Parcial Completo (dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa de forma global algum segmento corporal da vítima).

b.2 ☒ Parcial Incompleto (dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa apenas em parte a um (ou mais de um) segmento corporal da vítima).

b.2.1) Informar o grau da incapacidade definitiva da vítima, segundo o previsto na alínea II, §1º do art. 3º, da Lei 6.194/74, com redação introduzida pelo art. 31 da Lei 11.945/2009, correlacionando o percentual ao seu respectivo dano, em cada segmento corporal acometido.

Segmento anatômico

Marque aqui o percentual

1ª Lesão *Membro superior*

☐ 10% Residual ☒ 25% Leve ☐ 50% Média ☐ 75% Intensa

2ª Lesão *esquerda*

☐ 10% Residual ☐ 25% Leve ☐ 50% Média ☐ 75% Intensa

3ª Lesão

☐ 10% Residual ☐ 25% Leve ☐ 50% Média ☐ 75% Intensa

4ª Lesão

☐ 10% Residual ☐ 25% Leve ☐ 50% Média ☐ 75% Intensa

Observação - havendo mais de quatro sequelas permanentes a serem qualificadas, especifique a respectiva graduação de acordo com os critérios ao lado apresentados:

Local e data da realização do exame médico:

Boa Vista-RR, 6 / 5 / 14

Assinatura do médico - CRM

[Assinatura]
Dr. Roger M. Caleffi
Médico
CRM-RR-1483



EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ DE DIREITO DA(O) 1ª(O) VARA DE COMPETENCIA RESIDUAL DA COMARCA DE BOA VISTA – RR

Autos nº 0803168-43.2014.8.23.0010

Requerente: CLEUTO DIAS ARAUJO

Requerida: DPVAT - SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT

DPVAT - SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT, já qualificada nos autos em epígrafe, comparece respeitosamente a presença de V. Excia para noticiar a composição do acordo celebrado entre as partes nos seguintes termos:

A Requerida ficará encarregada a pagar a(o) Sr(a).CLEUTO DIAS ARAUJO o valor total de R\$ 2490,03 (dois mil, quatrocentos e noventa reais e três centavos), mediante depósito judicial realizado em conta vinculada ao juízo, no prazo de 30 dias úteis iniciados a partir do protocolo deste termo.

Do valor acima mencionado R\$ 249 (duzentos e quarenta e nove reais) referem-se aos honorários advocatícios devidos ao patrono da parte Requerente.

Realizado o depósito, a beneficiária dará a Requerida mais ampla, rasa, plena, irrevogável e irretroatável quitação da indenização do Seguro Obrigatório DPVAT, objeto dos autos supra, que tramita perante o Juízo para nada mais reclamar, a qualquer título, de forma judicial ou extrajudicial, sob qualquer fundamento e alegação, reconhecendo e confessando que não há mais direitos sobre os valores reclamados.

As custas processuais finais, caso existentes, ficarão a cargo da Requerida, que providenciará o pagamento diretamente no cartório, sendo dispensado desde logo, por ambas as partes, o prazo recursal. Desta feita, requer-se a imediata homologação do presente, bem como, a baixa definitiva dos autos.

A Requerida noticia que a realização do acordo não implica em confissão ou anuência de culpa, tratando-se de mera liberalidade, sem qualquer juízo de valor quanto ao mérito da demanda.

Fica registrada a ciência dos patronos da causa na hipótese dos valores pagos, descontando-se eventuais honorários, não forem repassados ao autor, reputar-se-á crime de apropriação indébita, conforme art. 168, §1, III do CP, sem prejuízo da infração disciplinar disposta no art. 34, XXI, da Lei 8906/94.

DO REQUERIMENTO


Haja vista a celebração amigável entre as partes, sem nenhuma ressalva ou oposição ou qualquer vício jurídico, requerem a homologação do presente acordo, bem como, tão logo seja comprovado nos autos sua efetivação, seja extinto o feito, com a consequente baixa da distribuição eis que representa a real manifestação de suas vontades.

Por fim, requer doravante intimações sejam em nome de **ALVARO LUIZ DA COSTA FERNANDES, OAB/RR 393-A**

Nestes termos, pede deferimento.

Rio Branco, 2 de outubro de 2014.


CAIO ROBERTO FERREIRA DE VASCONCELOS


Álvaro Luiz da Costa Fernandes
OAB/RR nº 393-A





**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA(O) 1ª(º)
VARA DE COMPETENCIA RESIDUAL DA COMARCA DE BOA VISTA - RR.**

Autos nº 0803168-43.2014.8.23.0010

Autor: CLEUTO DIAS ARAUJO

Réu: DPVAT - SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT

DPVAT - SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT,

já qualificada nos autos em epígrafe, comparece, respeitosamente a presença de v. Excelência, através de seus representantes legais que abaixo assinam, para informar o cumprimento do acordo realizado entre as partes, conforme comprovante de depósito judicial no valor de R\$ 2.490,03 (dois mil e quatrocentos e noventa reais e três centavos).

Reitera que doravante intimações sejam em nome de ALVARO LUIZ DA COSTA FERNANDES.

*Nestes termos, pede deferimento.
Rio Branco, 18 de dezembro de 2014.*


Álvaro Luiz da Costa Fernandes
OAB/RR nº 393-A



18/12/2014

Recibo de Depósito para a Solcitação 10684479



DJO - Depósito Judicial Ouro

			Nº DA CONTA JUDICIAL 3900118119192		
Nº DA PARCELA 0		DATA DO DEPÓSITO 16-12-2014		AGÊNCIA (PREF/DV) 3797-4	TIPO DE JUSTIÇA ESTADUAL
DATA DA GUIA 16-12-2014		Nº DA GUIA 10684479		NUMERO DO PROCESSO 08031684320148230010	
COMARCA BOA VISTA		ORGÃO / VARA 1 VARA CIVEL RESIDUAL		TRIBUNAL TRIBUNAL DE JUSTICA	
NOME DO RÉU/IMPETRADO SEGURADORA LÍDER		DEPOSITANTE REU		VALOR DO DEPÓSITO (R\$) 2.490,03	
NOME DO AUTOR/IMPETRANTE CLEUTO DIAS ARAUJO		TIPO PESSOA JURÍDICA		CPF/CNPJ 09.248.608/0001- 04	
AUTENTICAÇÃO ELETRÔNICA FA65F3FD6F4710F5		TIPO PESSOA FÍSICA		CPF/CNPJ 44732120253	



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006
Validação deste em <https://projudi.tjrr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ6HE 9QG57 YH9DN UC9SA



SENTENÇA

Trata-se de ação de cobrança de seguro obrigatório, estando as partes devidamente qualificadas nos autos.

As partes requerem a extinção do feito com resolução do mérito, tendo em vista o acordo celebrado entre as mesmas, conforme Termo de Acordo juntado aos autos.

É o relatório. Decido.

Estabelece o CPC no artigo 269, inciso III, que se as partes transigirem, o processo deve ser extinto com resolução do mérito.

ANTE O EXPOSTO, estando o presente caso enquadrado na hipótese acima exposta, HOMOLOGO o acordo firmado entre as partes e declaro extinto o processo com resolução do mérito, com fundamento no inciso III, do artigo 269, do CPC.

Após o depósito do valor acordado, expeça-se alvará de levantamento em nome da parte Autora, devendo ser subtraído o montante dos honorários advocatícios, se houver, os quais deverão ser liberados por meio de alvará em nome do Patrono do Requerente.

Caso haja petição da parte Requerente para que os valores sejam liberados integralmente (condenação e honorários sucumbenciais) em nome do seu Causídico e havendo a previsão expressa de poderes específicos para levantamento de alvará na respectiva Procuração, fica desde já deferido o aludido pedido.

Custas processuais conforme acordado, ressaltando que as mesmas deverão ser pagas de forma integral, conforme previsto no Anexo I da Lei nº. 752 de 23 de dezembro de 2009.

Tendo em vista o acordo celebrado entre as partes, verifica-se que o mesmo importa em desistência do recurso de apelação.

Dessa forma, caso tenha sido interposto recurso, nego seu prosseguimento, bem como determino o arquivamento dos respectivos autos físicos.

Junte-se cópia desta sentença nos autos físicos do recurso de apelação.

Caso o recurso de apelação já tenha sido remetido ao Tribunal de Justiça, comunique-se o respectivo Relator acerca do teor desta sentença.

P. R. I..

Pagas as custas, dê-se baixa e archive-se. Na hipótese de não pagamento extraia-se Certidão da Dívida Ativa e a encaminhe ao Departamento de Planejamento e Finanças – Seção de Arrecadação FUNDEJURR do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado.



Data constante do sistema.

EUCLYDES CALIL FILHO

Juiz de Direito Titular da 1ª Vara Cível de Competência Residual

(assinado eletronicamente – Sistema CNJ/PROJUDI)



PARECER DE PERÍCIA MÉDICA



DADOS DO SINISTRO

Número: 2013492433	Cidade: Boa Vista	Natureza: Invalidez
Vítima: CLEUTO DIAS ARAUJO	Data do acidente: 01/04/2013	Emissor do parecer: GABRIEL JOÃO LOURENÇA DA SILVA
Seguradora: Investprev Seguradora S/A	Prestadora: CNIS - Cadastro Nacional Informações e Serviços	CRM do médico: 2678

PARECER

Diagnóstico:	LUXAÇÃO ACRÔMIO CLAVICULAR ESQUERDA.
Descrição do exame médico pericial:	DISCRETA LIMITAÇÃO NA ELEVAÇÃO DO OMBRO ESQUERDO.
Resultados terapêuticos:	LUXAÇÃO ACRÔMIO CLAVICULAR ESQUERDA - TRATAMENTO CONSERVADOR.
Sequelas permanentes:	APRESENTA LIMITAÇÃO DOS MOVIMENTOS DO OMBRO ESQUERDO.
Sequelas :	Com sequela
Data da perícia:	04/09/2013
Conduta mantida:	
Observações:	
Valor pleiteado:	3.375,00
Médico avaliador:	JULIO CEZAR FURTADO DE QUEIROZ
UF do CRM do médico:	AM

DANOS

Dano	%	Dimensão	Graduação
Perda completa da mobilidade de um dos ombros	25	1	10

Valor avaliado: 337,50

BANCO DO BRASIL S.A.

COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA

FORMA DE PAGAMENTO: CREDITO CONTA POUPANÇA

CLIENTE: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S/A

BANCO: 001 AGÊNCIA: 1769-8 CONTA: 000000611000-2

DATA DA TRANSFERENCIA: 09/09/2013

NUMERO DO DOCUMENTO:

VALOR TOTAL: 337,50

*****TRANSFERIDO PARA:

CLIENTE: CLEUTO DIAS ARAUJO

BANCO: 001

AGÊNCIA: 04263-3

CONTA: 000010017355-1

Nr. da Autenticação B3536679724E095E